

Plano Diretor de Desenvolvimento objetiva melhoria na qualidade de vida da população

DA REDAÇÃO/ COLABORAÇÃO NAYARA DE PAULA

Melhorar a qualidade de vida quando se fala em espaço urbano, significa o grau de acessibilidade do cidadão, a tudo que ele precisa. O respeito aos direitos do outro, a existência de lugar para a boa convivência e o aproveitamento da infraestrutura já oferecidos são algumas das propostas do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município. Para abordar o assunto, o subsecretário de Planejamento do Território, Álvaro Giannini, participou do programa Mesa de Debates (TVE Juiz de Fora).

Conforme Álvaro, por algum tempo o Plano Diretor esteve desatualizado. Por ser do ano de 2000, antes de 2010 deveria ter sido revisto, conforme prevê a lei federal, que é estatuto da cidade. "Neste primeiro ano de administração do prefeito Bruno Siqueira, trabalhamos internamente, estruturando a equipe e atualizando dados do mesmo. Este é o ano de colocarmos o Plano Diretor para debate de toda a sociedade", salientou.

PLANEJAMENTO

Ainda segundo Álvaro Giannini, o planejamento pode ser considerado uma visão macro da cidade. Ele deve se ocupar de questões envolvendo o avanço do município, principalmente, o crescimento desordenado, que gera uma série de problemas, não apenas envolvendo mobilidade, mas, também, referente ao saneamento, à habitação e ao meio ambiente. "Essas questões devem ser estudadas traçando-se diretrizes, que se transformarão em ações, programas e obras necessárias", destacou.

De acordo com ele, ainda este ano, o Plano Diretor de Desenvol-

vimento Urbano começará a ser debatido com as comunidades. As discussões terão início na região Sul, em evento que será realizado no Bairro Santa Luzia. As ações acontecem no momento em que as cidades precisam se reinventar, e conceitos, como o da urbanidade, começam a ganhar força na visão das "novas cidades". "A partir de março, vamos realizar, mensalmente, as reuniões com lideranças e comunidades, que deve se estender até setembro".

Conforme acrescentado por Álvaro, é necessário investir em projetos que melhorem a qualidade de vida de todos. Situação que requer esforços do Poder Público e envolvimento da sociedade. "É a população quem vivencia as dificuldades e está pronta para expor as demandas e melhorias para a própria região, por isso, o componente da participação é indispensável", disse.

PROPAGAÇÃO

De acordo com Álvaro Giannini, quatro componentes do planejamento urbano são essenciais para uma estruturação da cidade, que são: habitação, saneamento básico, mobilidade e a gestão do uso do solo, os quais precisam estar presentes em um Plano Diretor.

Com relação ao plano de saneamento, o subsecretário ressaltou que ainda este mês ele será concluído. "É algo que já vinha sendo feito no final da administração anterior. Neste ano, demos continuidade ao mesmo e estamos finalizando-o".

Em se tratando de desenvolvimento de planos associado à destinação de recursos, o subsecretário Álvaro frisou que "cada vez mais o Governo Federal tem vinculado a liberação e o acesso desses recursos à existência de planos, uma vez que são necessários para serem colocados em prática", finalizou.



JUIZ DE FORA - 21/3/2014 - 17:32

JF+CIDADE - Oficina Comunitária incentiva participação popular no Plano Diretor

A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) trabalha no processo de revisão do Plano Diretor da cidade e, seguindo as diretrizes legais, convida os cidadãos para participarem das atividades, por meio das Oficinas Comunitárias. A primeira acontecerá na Região Sul, na segunda-feira, 24, das 18 horas às 21h30, na Escola Municipal Oswaldo Veloso (Rua Chácaras, 281 - Santa Luzia). O objetivo do encontro será apresentar a importância do Plano Diretor e do Plano de Mobilidade Urbana, ouvir a comunidade sobre os principais setores da política pública acerca do desenvolvimento territorial (saneamento básico, habitação, mobilidade urbana, uso e ocupação do solo e meio ambiente) e eleger delegados para a Conferência Pública, a ser realizada ainda este ano.

O Plano Diretor é um documento elaborado pelo Executivo e aprovado pela Câmara de Vereadores, que orienta os gestores municipais a tomarem suas decisões baseadas nos anseios da comunidade. Ele deverá, também, apresentar uma visão abrangente do município, de forma a integrar as políticas públicas de desenvolvimento territorial. Juiz de Fora possui um Plano Diretor, aprovado em 2000, conhecido como “Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano - Lei 9.811”. Atualmente, o projeto “JF+CIDADE - Plano Diretor Participativo” é desenvolvido com o intuito de revisar e atualizar os seus dados.

A segunda Oficina Comunitária acontecerá com os moradores da Região Oeste, no dia 27 de março, das 18 horas às 21h30, na Escola Municipal Dr. Adhemar Resende de Andrade (Av. Senhor dos Passos, 1.596 - São Pedro).

* Informações com a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Planejamento e Gestão pelo telefone 3690-8340.

SEPLAG

[Fechar](#)

Secretaria de Comunicação Social - SCS

Av. Brasil, 2001 - 6º Andar - Centro - Tel (32) 3690-7245 / 3690-7246

Fax: (32) 3690-7373 - Juiz de Fora - Minas Gerais



JUIZ DE FORA - 25/3/2014 - 18:20

Primeira Oficina Comunitária do projeto “JF+Cidades” reúne moradores da região sul

Aconteceu nesta segunda-feira, 24, a primeira Oficina Comunitária do “JF+Cidades - Plano Diretor Participativo e Plano de Mobilidade Urbana”. O encontro reuniu moradores e representantes de associações da região sul, que discutiram sobre os problemas e as potencialidades que os bairros apresentam.

A equipe da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), esteve presente na Escola Municipal Oswaldo Veloso, para falar sobre a importância dos planos, colher a visão dos moradores sobre a região e eleger cinco entidades para participarem da Conferência Pública a ser realizada ainda este ano.



As cinco associações de moradores eleitas têm o prazo de sete dias úteis para indicar o nome de um titular e um suplente para participarem da conferência, cujo objetivo será de consolidar as propostas de intervenções de todo o município, inclusive os distritos. Representam a região sul as associações de moradores dos bairros São Geraldo, Cruzeiro do Sul e Graminha, Vale Verde, Santa Luzia e Santa Efigênia.

A oficina contou com vídeos explicativos, apresentações, mapas temáticos e a elaboração de uma lista com ações prioritárias a serem desenvolvidas, visando a melhoria na qualidade de vida dos cidadãos. A próxima oficina acontece na região oeste, dia 27 de março, das 18 horas às 21h30, na Escola Municipal Dr. Adhemar Resende de Andrade (Av. Senhor dos Passos, 1.596 - São Pedro).

* Informações com a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Planejamento e Gestão pelo telefone 3690-8340.

SEPLAG

[Fechar](#)

Secretaria de Comunicação Social - SCS

Av. Brasil, 2001 - 6º Andar - Centro - Tel (32) 3690-7245 / 3690-7246

Fax: (32) 3690-7373 - Juiz de Fora - Minas Gerais

Primeira Oficina Comunitária do projeto "JF+Cidades" reúne moradores da região sul

Aconteceu nesta segunda-feira, 24, a primeira Oficina Comunitária do "JF+Cidades - Plano Diretor Participativo e Plano de Mobilidade Urbana". O encontro reuniu moradores e representantes de associações da região sul, que discutiram sobre os problemas e as potencialidades que os bairros apresentam.

A equipe da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), esteve presente na Escola Municipal Oswaldo Veloso, para falar sobre a importância dos planos, colher a visão dos moradores sobre a região e eleger cinco entidades para participarem da Conferência Pública a ser realizada ainda este ano.

As cinco associações de moradores eleitas têm o prazo de sete dias úteis para indicar o nome de um titular e um suplente para participarem da conferência, cujo objetivo será de consolidar as propostas de intervenções de todo o município, inclusive os distritos. Representam a região sul as associações de moradores dos bairros São Geraldo, Cruzeiro do Sul e Graminha, Vale Verde, Santa Luzia e Santa Efigênia.



A oficina contou com vídeos explicativos, apresentações, mapas temáticos e a elaboração de uma lista com ações prioritárias a serem desenvolvidas, visando a melhoria na qualidade de vida dos cidadãos. A próxima oficina acontece na região oeste, dia 27 de março, das 18 horas às 21h30, na Escola Municipal Dr. Adhemar Resende de Andrade (Av. Senhor dos Passos, Pedro).

*Informações com a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Planejamento e Gestão pelo telefone 3690-8340.

Revisão do Plano Diretor aponta mobilidade urbana como um dos principais problemas

ASSESSORIA

A revisão do Plano Diretor entra em nova fase. As discussões sobre as necessidades regionais levaram o Grupo de Trabalho a Santa Luzia, Zona Sul, onde foi realizada a primeira oficina comunitária. Como presidente da Comissão de Urbanismo, Transporte, Trânsito, Meio Ambiente e Acessibilidade da Câmara, o vereador e engenheiro Zé Márcio (PV) participou dos debates e constatou que a mobilidade urbana é o maior problema enfrentado. As dificuldades, segundo ele, podem ser atenuadas com interligações. Entre os exemplos citados estão os bairros Sagrado Coração com Salvaterra, Jardim Gaúcho com Teixeiras (ampliação), Cruzeiro do Sul com Estrada União Indústria (via Carrefour) e reserva de terreno para ampliação da largura da Rua Darci Vargas, entre os bairros Ipiranga e São Geraldo.

O lazer foi outro grande empecilho identificado. Os 28 bairros carecem de áreas públicas para entretenimento. Zé Márcio sug-



Zé Márcio sugere construção de campo de futebol

re a construção de um campo de futebol, em parceria com a Faculdade Machado Sobrinho, na área pertencente à instituição. A construção da Praça PEC no Bairro Sagrado Coração foi outra alternativa proposta pela comunidade.

Investimentos no saneamento básico se fazem necessário como

urgência na região. A maioria dos bairros é cortada por córregos, realidade que exige a sua inclusão no Plano de Saneamento Básico de drenagem pluvial, conforme constatação de Zé Márcio.

A regularização fundiária, capaz de garantir mais tranquilidade aos moradores, é esperada

nos loteamentos Arco-Íris, Terra Nostra e Jardim Gaúcho. Enquanto isso, os condomínios do Minha Casa, Minha Vida esperam ser contemplados por serviços básicos como creche, saúde e educação. Esses setores não receberam investimentos, apesar do aumento da demanda.